

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NORTEANDO A APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL PAR, ANGELIM – PE

José Leandro Alves Viana

Universidade Federal de Alagoas

leo-geografia@hotmail.com

Co-autor: Ana Paula Teodoro dos Santos

Universidade Estadual de Alagoas

anapaula_uneal@hotmail.com

RESUMO: O uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no âmbito educacional é um tema que está constantemente em discussão. Assim sendo, este estudo objetiva analisar a influência do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), como recursos didáticos nas aulas de Geografia da EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha em Angelim - PE, bem como, a contribuição dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino Fundamental II nas turmas de 7º ano "A" e "B" da escola referida. Para atender a este objetivo, a metodologia utilizada baseia-se em estudos teóricos referenciados, além da pesquisa a dados primários na instituição. A pesquisa pautou-se com base nas práticas tecnológicas e no desenvolvimento de atividades aplicadas nas aulas de Geografia, visando analisar a atratividade para as aulas. Os resultados revelam um quadro favorável quanto à utilização das TIC's nas aulas de Geografia na escola pesquisada, visto que foi possível perceber que o desempenho dos alunos mostrou-se mais proveitoso e eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: TIC's. Ensino de Geografia. Práticas tecnológicas.

THE INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES NORTH LEARNING IN THE EPAR MUNICIPAL SCHOOL, ANGELIM - PE

ABSTRACT: The use of information and communication technologies (ICT) in the education sector is an issue that raises many questions. In order to understand this process, this study aims to analyze the influence of the use of Information and Communication Technologies (ICTs) as teaching resources in Geography lessons EPAR - School Pedro Alves da Rocha in Angelim - PE, as well as the contribution of these innovations in the process teaching and learning of elementary school students in the II classes of 7th grade "a" and "B" of the school. To meet this goal, the methodology used is based on referenced theoretical studies, in addition to research the primary data at school. The research was guided up based on technological practices and development activities applied in Geography classes in order to analyze the innovation and attractiveness to the lessons. The results reveal a favorable framework for the use of technology in Geography lessons in the research institution, as it was revealed that the performance of students was more participatory and fruitful.

KEYWORDS: ICT. Geography Teaching. technological practices.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um modelo de sociedade que se transforma constantemente e, com o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação, a informação e o conhecimento estão mais acessíveis; além disso, as informações estão sendo de certa forma democratizadas. Com a globalização, os avanços tecnológicos impulsionaram transformações na sociedade e estas mudanças permeiam a prática pedagógica e a formulação de novos saberes. Da mesma forma em que esse processo está em andamento, o espaço geográfico incorpora novas tecnologias, se reorganiza e consolida cada vez mais o meio técnico-científico-informacional.

As Tecnologias de Informação e Comunicação podem ser entendidas como um conjunto de ferramentas auxilia no processo de ensino-aprendizagem educacional e, se utilizadas corretamente, trazem benefícios imprescindíveis aos envolvidos nesse processo.

As tecnologias e a informática passaram a fazer parte do cotidiano de vários grupos humanos. Mediante esse contexto, os educadores se veem incentivados a promover reflexões sobre a teoria e prática da tecnologia na formação de seus alunos.

A educação atual requer um desenvolvimento de uma prática pedagógica que aborda e integre as novas tecnologias, assim como, de uma fundamentação teórica capaz de atender aos anseios e perfil dos novos educandos. Deste modo, há uma busca por novas formas de fazer uma educação diferente e eficaz, de modo a envolver o aluno nesse processo, estimulando sua participação em sala, assim, é possível pensar que a utilização de recursos tecnológicos se torna um instrumento que contribui para a aprendizagem.

A opção em abordar este tema nasceu a partir de nossas inquietações em entender as novas tecnologias educacionais que surgem e como podem ser utilizadas nas aulas de Geografia. Sendo assim, este estudo objetiva analisar a influência do uso das novas tecnologias como recursos didáticos nas aulas de Geografia, bem como, a contribuição dessas inovações no processo de ensino-aprendizagem dos alunos de ensino Fundamental II nos 7º anos “A” e “B” da EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha no município de Angelim-PE.

A pesquisa pautou-se com base nas práticas tecnológicas e no desenvolvimento de atividades aplicadas nas aulas de Geografia, visando analisar as inovações e atratividade das Tecnologias educacionais para o ensino de Geografia.

A metodologia proposta para o desenvolvimento do estudo é baseada em concepções teóricas e trabalhos de autores consagrados que serviram de suporte para a articulação e fundamentação de nosso trabalho como Araújo (2014), Santos e Callai (2009) e Silva (2015), dentre outros, os quais mostram a importância das tecnologias da informação e comunicação para a educação, assim como, a partir da prática realizada no mês de Novembro de 2016,

naEPAR - Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Alves da Rocha, Povoado Quatro Bocas do município de Angelim - PE.

A partir da proposta metodológica, foram realizadas com os alunos pesquisas na internet relacionadas aos temas: Transporte, Urbanização e Modernização da Comunicação, organizando os alunos em grupos de, no máximo, 05 alunos. Assim como, utilizamos Datashow, mapas e imagens do Google Earth para explanação dos conteúdos a serem pesquisados pelos alunos, dando assim o suporte necessário para a pesquisa por eles realizada.

Mediante a análise que realizamos, concluímos que as tecnologias da informação e comunicação são recursos muito significativos a serem utilizados no ensino de Geografia, já que existe uma grande quantidade de tecnologias disponíveis para serem utilizadas, assim como, o uso de tais tecnologias é muito importante e torna-se indispensável ao ensino de Geografia.

MÉTODOS

Com o objetivo de atingir as propostas do presente trabalho foi adotado um levantamento detalhado do referencial teórico contemplando outras pesquisas e artigos os quais contribuíram para o embasamento teórico do nosso trabalho. Em seguida realizamos a nossa prática de pesquisa, onde foram solicitadas aos alunos pesquisas em livros didáticos e na internet com os alunos do 7º ano “A” e “B” relacionadas aos temas: transportes, urbanização e modernização da comunicação, organizando os alunos em grupos de, no máximo, 05 alunos. Assim como, utilizamos Datashow, mapas e imagens do Google Earth para explanação dos conteúdos a serem pesquisados pelos alunos, dando assim o suporte necessário para a pesquisa por eles realizada.

A escola possui 10 turmas de Ensino Fundamental I e II, sendo 06 turmas funcionando no horário da manhã e 04 no horário da tarde, e mesmo com as limitações aqui expostas, os 31 alunos participantes da pesquisa; sendo 19 do 7º ano “A” e 12 do 7º ano “B”, concluíram com êxito o trabalho de pesquisa e realizaram a montagem de cartazes utilizando cartolinas, papel 40, lápis piloto e diversas imagens retiradas da internet, assim como, produziram vídeos para posterior apresentação do trabalho para os demais colegas. Como podemos acompanhar nas imagens 01 e 02 abaixo.

Figura 01: Alunos do 7º ano “A” apresentando o trabalho.



Fonte: Arquivo do autor.

Os alunos do 7º “A” mostraram bastante desenvoltura e segurança em suas apresentações, além de entusiasmo e satisfação pelo conteúdo, principalmente porque ele faz parte do cotidiano de suas vidas.

Figura 02: Alunos do 7ª ano “B” Apresentando o trabalho.



Fonte: Arquivo do autor.

Os alunos do 7º “B” mostraram bastante conhecimento sobre o tema pesquisado além habilidade e desenvoltura pelo que foi proposto e apresentado.

RESULTADOS

A educação constantemente necessita de inovações, e no ensino atualmente toda essa dinamicidade é proporcionada pelas novas ferramentas que vem mostrando uma nova postura para as práticas educativas, convincentes do futuro que se mostra no horizonte, com um novo conceito, quando se trata das novas tecnologias para o ensino e a aprendizagem.

As inovações pretendem mudar os padrões de tradicionalismo persistente na sala de aula, onde o professor muitas vezes só manda, e espera os resultados surpreendentes, mesmo sem a participação direta do estudante que é sujeito do meio ao qual muitas vezes é negada a sua extroversão criativa.

Quando práticas tradicionais se sobressaem em detrimento das novas, estamos tornando o aluno que é um sujeito em formação, em um ser que possivelmente se acomodará com um cotidiano escolar recorrente, o que provavelmente acarretará em prejuízos à sua vida em sociedade.

As tecnologias da Informação e Comunicação são ferramentas que contribuem para um ensino de qualidade e contribuem para o aprendizado dos discentes, e também se mostra uma nova arma para emancipação dos sujeitos se o seu uso for dirigido com objetivos claramente definidos para este fim.

Podemos concluir com este estudo que o emprego adequado das Tecnologias da Informação e Comunicação traz muitos benefícios ao ensino, principalmente quando uma gama de fatores e ferramentas é integrada e colabora em conjunto para que os objetivos almejados sejam alcançados.

Concomitantemente, percebemos que há benefícios específicos e resultados positivos quanto ao uso no ensino de Geografia das Tecnologias da Informação e Comunicação, pois tais recursos enriquecem o ensino da disciplina e levam os educandos a compreenderem o mundo à sua volta, e o espaço geográfico de uma forma mais dinâmica, contribuindo assim, para a formação de cidadãos geograficamente críticos, sendo esse um dos principais objetivos da Geografia como disciplina escolar.

A partir da pesquisa realizada, consideramos que os resultados da utilização das tecnologias da informação e comunicação nas turmas de 7º ano da EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha surtiram efeitos positivos e satisfatórios, tanto quando nos referimos à dinamicidade das aulas, quanto ao aproveitamento dos recursos pelos educandos e a melhoria

no desempenho da aprendizagem, já que a motivação, a participação e o entusiasmo na explanação dos conteúdos das atividades propostas e por eles realizadas foi bastante satisfatória.

De acordo com a análise que realizamos com esta pesquisa, concluímos que as TIC's são ferramentas muito significativas a serem utilizadas no ensino de Geografia, já que existe uma grande quantidade de tecnologias disponíveis para serem utilizadas nas aulas desta disciplina, assim como, o uso de tais ferramentas é muito importante e torna-se necessário no ensino como um todo; além disso, deve-se tornar tendência entre os materiais didáticos utilizados nas aulas de Geografia em geral.

Não estamos afirmando que as TIC's são a salvação para o ensino atual, mas sim que elas podem trazer importantes contribuições para o ensino-aprendizagem de Geografia, assim como, para a mudança que queremos na realidade da educação brasileira.

DISCUSSÕES

Estamos vivenciando nos últimos tempos um conjunto de mudanças no contexto educacional, a exemplo disso temos o advento das tecnologias da informação e comunicação. Faz-se necessário para atender a essa nova realidade levantar questionamentos a respeito da construção dos sujeitos a partir da contribuição das novas tecnologias no ensino de Geografia. As inovações da tecnologia vêm avançando dia a dia nas diversas áreas do conhecimento e nas demais esferas e escalas do planeta terra. Percebemos então, desta forma, que as tecnologias da informação e comunicação são imprescindíveis para estimular o conhecimento e o aprofundamento dos fenômenos e das relações que acontecem no espaço geográfico, gerando, assim, oportunidades efetivas para sua utilização no ensino de Geografia.

Assim sendo, a grande preocupação da Geografia escolar na atualidade precisa focar na promoção, no debate e na reflexão do aluno diante do quadro de transformações constantes nas áreas econômica, social, ambiental, política e cultural e no papel do professor como mediador do processo ensino - aprendizagem na era da globalização, informação e do conhecimento. De forma pertinente ao tema abordado os PCN's trazem a questão da tecnologia no ensino da Geografia, da seguinte forma:

A incorporação das novas tecnologias só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A presença de aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. (PCN's, 1999, p.27).

De acordo com o exposto, percebemos, portanto, que os Parâmetros Curriculares nacionais de 1999 já traziam a incorporação das tecnologias educacionais para a melhoria da qualidade do ensino.

Em muitas situações no ensino de Geografia, os professores também se deparam com a mesma dificuldade de muitos alunos, ou seja, encontram no seu dia a dia alguns desafios, em que a solução depende da maior apropriação que se faça das tecnologias, desde as suas formas mais simples às mais complexas. Araújo (2014) afirma:

O ensino da Geografia demanda a utilização das mídias educacionais, com a adoção de outras metodologias de ensino e aprendizagem, e essa integração se torna um ponto afirmativo à prática pedagógica. Isso requer conhecimento das tecnologias disponíveis e de suas potencialidades como instrumento pedagógico.(ARAÚJO, 2014, p.10).

Assim sendo, a diversidade de metodologias educacionais e dentre elas as tecnologias são um fator decisivo para o ensino-aprendizagem e contribuem para a afirmação das práticas pedagógicas.

No contexto escolar atual, verificam-se desafios, e no ensino de Geografia, especificamente, um deles é construir junto com os alunos conhecimentos geográficos acerca das decorrências que o mundo global traz para os espaços locais. As constantes discussões teóricas e as novas propostas a cerca do ensino de geografia, estão tendo pouca penetração na prática e têm demorado muito a atingir seus objetivos, mas já é possível encontrar alterações no cotidiano da Geografia escolar, sendo que estas alterações são frutos das experiências como as que utilizamos com as tecnologias da informação e comunicação e que estão sendo colocadas em prática no contexto das aulas de Geografia.

Com a aplicação das TIC's também pode ser cultivada uma nova forma de aprender a Geografia, de aprender a pensar a natureza, a sociedade e seus problemas, enfim, como pensar e refletir o espaço geográfico. Assim entende-se que o ensino de Geografia, tem-se voltado para a realidade na qual o aluno deve interpretar o que lhe é ensinado para melhor compreender o que se passa a sua volta, e a introdução das TIC's vem proporcionar essa realidade.

Deste modo, para compreender o papel da Geografia escolar atualmente, deve-se procurar enfatizar a sua função alfabetizadora resgatando as reflexões sobre seu objeto de estudo: o espaço geográfico. Inserir o espaço em uma perspectiva tecnológica e multidisciplinar, na qual a Geografia relaciona-se com outras áreas do conhecimento. Desta

forma, o ensino de Geografia busca desenvolver nos alunos a habilidade de analisar, observar, e interpretar criticamente a realidade local e global tendo em vista a sua transformação. Essa realidade é um todo que envolve a natureza, a sociedade e o espaço geográfico. Para Silva (2015):

Para propiciar um bom ensino de Geografia nas escolas é necessário, além de professores bem formados, de recursos didáticos e tecnológicos para que as aulas proporcionem o aprendizado dos alunos, assim, contribuindo para a compreensão do aluno sobre o espaço geográfico. (SILVA, 2015, p.35).

Deste modo, formação do professor e a utilização dos recursos adequados, propiciam o ensino de Geografia contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias à compreensão do objeto de estudo de Geografia o “espaço geográfico”.

Assim sendo, as Tecnologias da Informação e Comunicação criam e apresentam-se como possibilidades a fim de que o professor de Geografia possa elaborar estratégias significativas que auxiliem na construção do conhecimento. Moreira e Ulhôa (2009) observam que:

A disponibilização de mapas e imagens de satélites via Internet, mudou consideravelmente o tratamento e a apresentação das informações espaciais. Sites como o Google Maps, Google Earth, entre outros, são exemplos de ferramentas de apresentação de dados que permitem ao usuário não somente visualizar o espaço em diferentes escalas e perspectivas, como também acrescentar conteúdos que se somam à base de dados. Esta, interligada a outros elementos de multimídia permite uma “viagem pelo mundo”. (MOREIRA e ULHÔA, 2009, p.73).

Percebe-se então que a utilização de tais recursos e estratégias, aliadas às tecnologias da informação e comunicação possuem extrema importância para a produção do conhecimento em Geografia.

O ensino de Geografia não pode ser confundido com ensinar com as TIC's, mas por outro lado estas darão o suporte que a Geografia precisa necessita para ser compreendida pelos discentes. Portanto, a Geografia exige a mediação de recursos educacionais tecnológicos e digitais para ser assimilada em todas as suas possibilidades. Castellar; Sacramento e Munhoz (2011) afirmam que:

Para o ensino da Geografia, o uso dos recursos tecnológicos digitais na forma de Objetos de Aprendizagem e concebidos e propostos na perspectiva de uma Arquitetura Pedagógica é de fundamental importância na medida em que podem proporcionar o desenvolvimento do raciocínio espacial e das habilidades de pensamento, simulam realidades às vezes abstratas aos alunos no contexto de uma aula tradicional, estimulando assim a construção do conhecimento, além de romper com o paradigma de

que a Geografia é uma disciplina proposta de forma tradicional. (CASTELLAR; SACRAMENTO E MUNHOZ, 2011, p. 117).

Neste contexto, podemos observamos um dos novos propósitos do ensino de Geografia, que principalmente é fugir do tradicionalismo dos métodos e técnicas que fundamentaram o ensino da disciplina até a atualidade.

O uso das TIC's possibilita uma nova postura dos alunos também, com ele os educandos podem superar aquela que muitas vezes é vista como condição de agente passivo, e passar a se empenhar-se mais em seu aprendizado; já o professor também deve estar aberto às mudanças e à inovação para superar desafios enquanto sujeito que aprende e ensina.

Constatamos assim que são imensas as possibilidades de uso das TIC's no âmbito do ensino da Geografia. Para que as aulas de Geografia se tornem diferenciadas, significativas e eficazes, é preciso ir além do quadro, giz e texto, para transitar pelas imagens, fotos e vídeos presentes no dia a dia dos alunos, mergulhando-os em um espaço de informação e conhecimento. Instigando assim os alunos na sua capacidade de raciocínio e de interatividade. Corroborando de forma pertinente Santos e Callai (2009) afirmam que:

O uso de práticas pedagógicas associadas à tecnologia de comunicação e informações pode auxiliar a prática do professor possibilitando uma nova didática para o processo ensino-aprendizagem. Pois é inegável o caráter atrativo que os recursos tecnológicos despertam, pedagogicamente em função de suas imagens, sons e outros elementos contidos na sua confecção. As novas gerações, deslumbrados com o que os recursos tecnológicos lhes oferecem, exigem cada vez mais uma escola que disponha de aulas mais dinâmicas e interessantes. (SANTOS; CALLAI, 2009, p. 7).

Essas novas técnicas, métodos e ferramentas de aprendizagem só tem a acrescentar quando as utilizamos. As aulas se tornam mais dinâmicas e atrativas, ao tempo que o aluno percebe que o desenvolvimento e o cotidiano de seus estudos não fica cansativo. É imprescindível que o uso de tais recursos se torne mais frequente no ensino de Geografia, pois existem vários métodos de ensino disponíveis como: pesquisas de literaturas, vídeos, mapas, Google Earth, Google Street View, jogos etc, que podem ser largamente utilizados para dar suporte às aulas de Geografia. Assim, temos um grande leque de possibilidades para desenvolvermos nossas atividades de forma prática e prazerosa para o aluno no ensino de Geografia como podemos ver a seguir nas figuras abaixo (Figuras 03, 04 e 05).

Figura 03: Jogo dos Estados do Brasil



Fonte: http://www.jogos-geograficos.com/jogos-geografia-Estados-do-Brasil-_pageid41.html.
Acessado em 06/11/2016.

Essa ferramenta disponível na internet traz a possibilidade de trabalhar o ensino sobre os estados do Brasil de forma divertida e prazerosa deixando de lado a velha observação em planisférios que não deixa de ser necessária, mas, a inserção de novas ferramentas como esta é um diferencial quando buscamos novos métodos de ensino, assim como na figura abaixo.

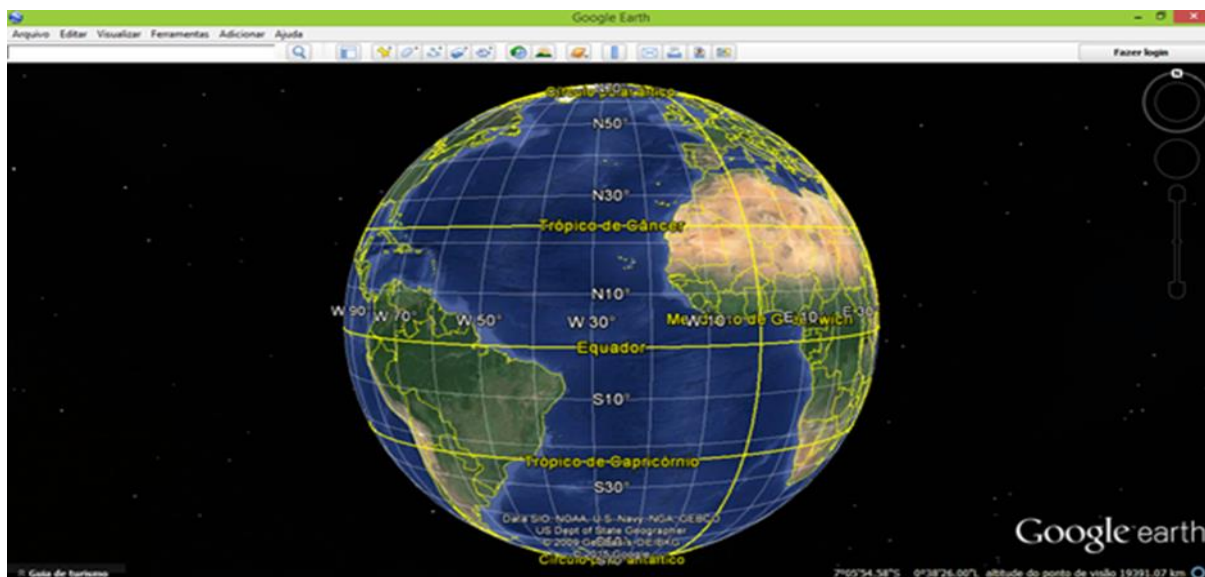
Figura 04: Jogo das Cidades do Brasil



Fonte: http://www.jogos-geograficos.com/jogos-geografia-Cidades-do-Brasil-_pageid86.html.
Acessado em 06/11/2016.

O Jogo das Cidades do Brasil (figura2) é uma importante ferramenta que pode ser utilizada em qualquer ano do ensino fundamental II, principalmente no 7º ano quando se faz um estudo mais detalhado do território do Brasil. Com esse método, o aluno se apropria do conhecimento relacionado, entende a divisão política do Brasil e memoriza a localização geográfica das cada cidade, como também o seu respectivo nome.

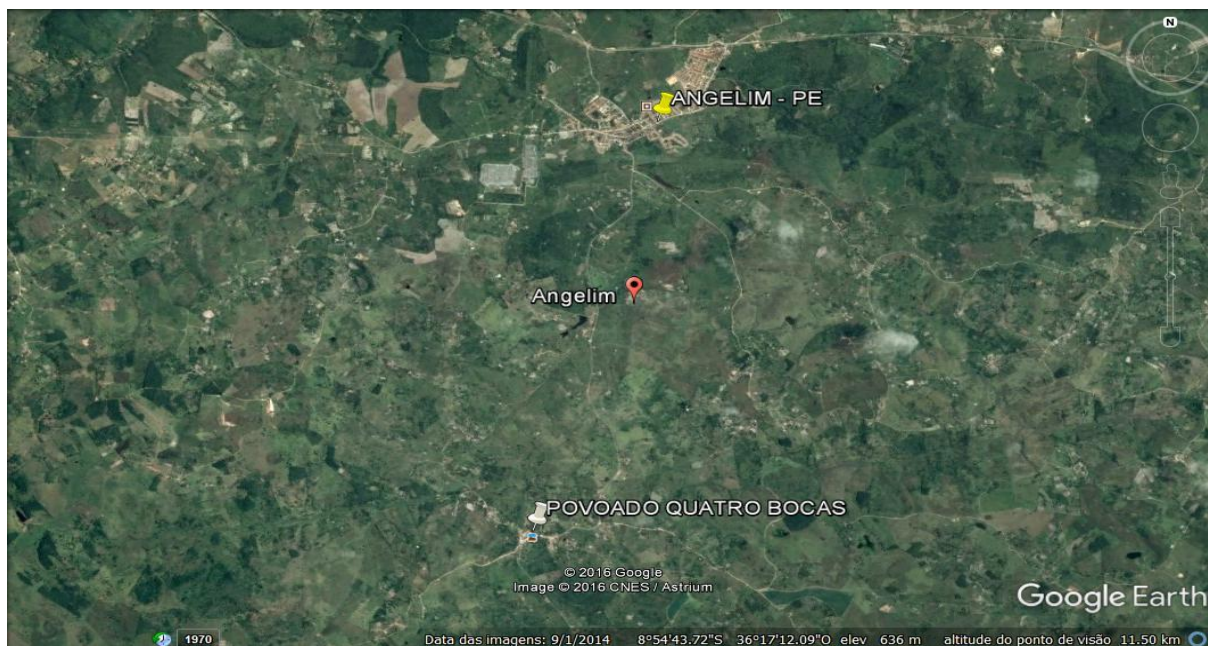
Figura 05: Visão geral do planeta terra



Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 06/11/2016.

Usar recursos tecnológicos como os da figura acima enriquece bastante quaisquer temas que forem abordados, porque tais recursos são auxílios importantes para a assimilação dos conteúdos pelos alunos, já que podemos acessar de uma forma mais detalhada a área ou objeto geográfico estudado, o Google Earth é uma ferramenta indispensável quando se trata de tecnologia no ensino de Geografia. Percebemos assim, que existe uma gama de informações que podem servir de subsídio para compreender os espaços locais, regionais e o globo terrestre como um todo, assimilando o conteúdo à realidade do discente, possibilitando a ampliação de horizontes e conhecimentos geográficos pelo aluno, levando-o a interessar-se mais pelas aulas, assim como veremos a seguir nas próximas figuras (figuras 06 e 07).

Figura 06: Visualização da área urbana e rural da cidade de Angelim - PE

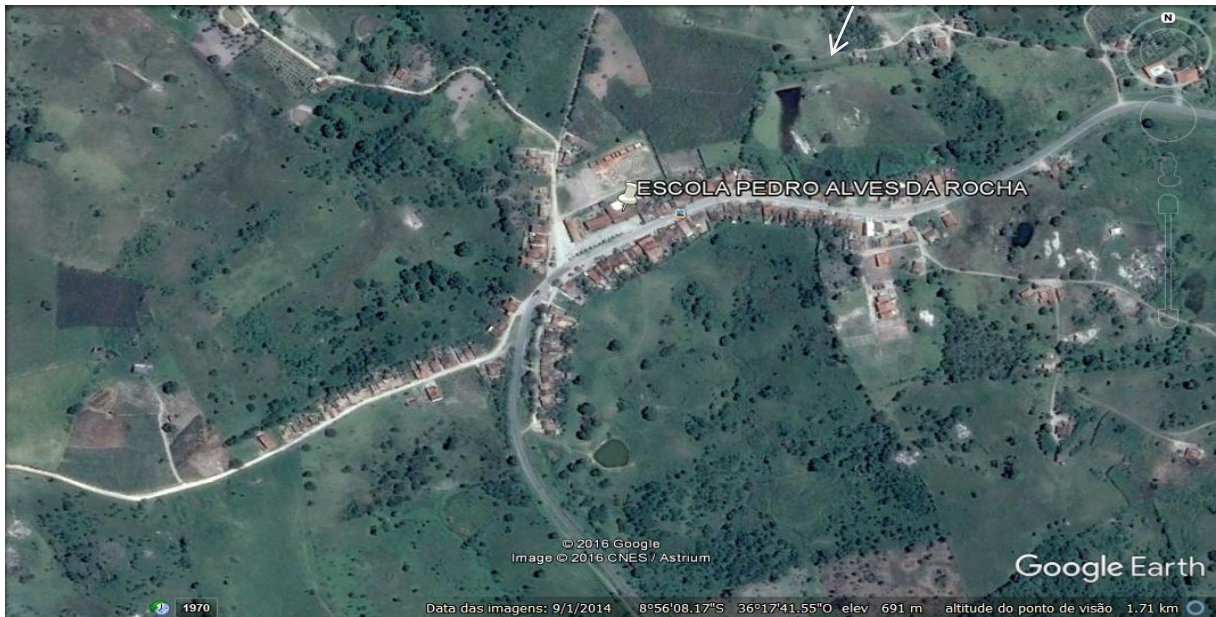


Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 06/11/2016.

Angelim é um município do interior de Pernambuco que possui 10.795 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 2014, localizado no agreste do estado, na microrregião da cidade de Garanhuns, a 216 km de distância de Recife capital de Pernambuco, sendo cortado pelas rodovias PE-177 e 187, tem como principal povoado Quatro Bocas onde se localiza a EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha, que é objeto deste estudo. Na imagem acima, o marcador de cor amarela mostra a sede do município, o ponto vermelho mostra área rural de Angelim e o marcador branco mostra a localização do Povoado Quatro Bocas.

Imagens como esta utilizada na sala de aula dá aos alunos a oportunidade de conhecer o seu espaço de uma forma diferente, detalhada e ampliada, possibilitando a compreensão de espaços muitas vezes desconhecidos, pois a riqueza de detalhes contida nesta ferramenta tecnológica, aliada às várias técnicas didáticas do professor facilita a aprendizagem dos temas e conteúdos abordados.

Figura 07: Localização da Escola no Povoado Quatro Bocas



Fonte: Google Earth, Google, Acessado em: 06/11/2016.

A imagem visualizada mostra o Povoado de Quatro Bocas, o marcador branco exibe exatamente onde se localiza a EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha.

Essa imagem é um exemplo claro que o uso da tecnologia é ferramenta indispensável quando se busca trabalhar a realidade do estudante como o ensino teórico e prático.

Caso o professor deseje trabalhar sensoriamento remoto essa ferramenta também traz recursos para esse fim. A escala também é visível, pode-se usar a tecla PrtSc no teclado do PC e copiar a imagem a ser trabalhada, o ideal é trabalhar a área correspondente a localização dos alunos, dessa forma podem ser criados pontos para medir a distância a partir da escala apresentada.

Essas são apenas algumas das possibilidades de uso das TIC's no ensino de Geografia, pois há inúmeras formas, ferramentas e métodos disponíveis a serem utilizados no ensino de Geografia que enriquecem o mesmo como podemos observar nos diversos recursos mostrados.

Na EPAR - Escola Pedro Alves da Rocha a qual serviu de referência para o desenvolvimento deste trabalho, os meios encontrados são diversificados, mesmo devido às limitações estruturais da organização no tocante a seu espaço físico. Mas, encontramos muitos outros subsídios como o data show, mapas, globos e etc.

Apesar das limitações, os materiais presentes na instituição estão acessíveis para a realização de trabalho em sala de aula e trabalhos de campo que são realizados no entorno daquela instituição, conforme veremos a seguir na figura 08.

Figura 08: Escola Pedro Alves da Rocha, Povoado Quatro Bocas, Angelim - PE



Fonte: (Arquivo do autor).

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação aproxima o aluno do conhecimento, tornando as aulas mais prazerosas, oportunizando aos alunos pesquisar e realizar trabalhos individuais e em grupo, permitindo assim o contato entre diferentes sujeitos e a assimilação dos conteúdos mediante as pesquisas orientadas. Os comentários, a estruturação do trabalho que sempre são debatidos entre os membros de cada grupo, vem facilitar a aprendizagem, trazendo melhores resultados, e efetivando desta forma o conhecimento objetivado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Jaimar Cordeiro de. **As Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Geografia no 3º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Cicero dos Anjos, São Vicente do Seridó-PE**. Universidade Estadual da Paraíba. 2014. Disponível em <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4458/1/PDF%20-%20Jaimar%20Cordeiro%20de%20Ara%C3%BAjo.pdf>. Acessado em 13 de Novembro de 2016.

BRITO, Gláucia da Silva. PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias**. 2ª ed. Curitiba-PR, Ibplex, 2008.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella; SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos; MUNHOZ, Gislaine Batista. **Recursos Multimídia na Educação Geográfica: Perspectivas e Possibilidades.** Ciência Geográfica - Bauru - XV - Vol. XV - (1): Janeiro/Dezembro – 2011. Disponível em

http://www.agbbauru.org.br/publicacoes/revista/anoXV_1/AGB_dez2011_artigos-versao_internet/AGB_dez2011_16.pdf. Acessado em 13 de Novembro de 2016.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Goiania – GO, Alternativa, 2002

EARTH, Google. **Área urbana e rural do município de Angelim-PE.** Disponível em:

<https://earth.google.com>. Acessado em 06/11/2016.

EARTH, Google. **Povoado Quatro Bocas – Angelim - PE.** Disponível em:

<https://earth.google.com>. Acessado em 06/11/2016.

EARTH, Google. **Visão geral da terra.** Disponível em: <https://earth.google.com>. Acessado em 06/11/2016.

JOGOS-GEOGRÁFICOS.COM. **Cidades do Brasil.** Disponível em http://www.jogos-geograficos.com/jogos-geografia-Cidades-do-Brasil-_pageid86.html. Acessado em 06 de novembro de 2016.

JOGOS-GEOGRÁFICOS. **Estados do Brasil.** Disponível em http://www.jogos-geograficos.com/jogos-geografia-Estados-do-Brasil-_pageid41.html. Acessado em 06 de novembro de 2016.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação.** 3ª ed, Campinas – SP, Papirus, 2008.

MOREIRA, Sueli Aparecida Gomes; ULHÔA, Leonardo MOREIRA. **Ensino em Geografia: Desafios à prática docente na atualidade.** Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 69-80, 2009 – catolicaonline.com.br/revistadacatolica. Acessado em 13 de Novembro de 2016.

PCN - **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Brasília: MEC, 1999.

SANTOS, Maria Francineila Pinheiro. CALLAI, Helena Copetti. **Tecnologias de informação no ensino da geografia.** 10º Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia. 30/08 a 02/09 de 2009. Porto Alegre. ENPEG – Disponível em: [http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/Poster/P%20\(38\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/Poster/P%20(38).pdf). Acesso em: 01 de julho de 2015.

SILVA, Livia Ribeiro da. **A Utilização das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Geografia.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia-Fluminense, Campus Campos-Centro. 2015. Disponível em <http://bd.centro.iff.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1188/SILVA%20L%20C%20A%20Ribeiro%20da.%20-%20Monografia%20Digitalizada%20-%20Abril%202015..pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em 13 de Novembro de 2016.